



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Marília



CULTURA
ACADÊMICA
Editora

A Política de Indexação para as Bibliotecas

Universitárias da Unesp:

da elaboração da proposta à implantação

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Sônia Mara Alves Scutari

Cássia Adriana de Santana Gatti

Luciana Beatriz Piovezan dos Santos

Como citar: FUJITA, M. S. L. *et al.* A Política de Indexação para as Bibliotecas Universitárias da Unesp: da elaboração da proposta à implantação. *In:* FUJITA, M. S. L. (org.). **Política de Indexação para Bibliotecas:** elaboração, avaliação e implantação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. p. 41-66.
DOI: <http://dx.doi.org/2016.978-85-7983-817-0.p41-66>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

3 A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA AS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DA UNESP: DA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA À IMPLANTAÇÃO

Mariângela Spotti Lopes Fujita
Sônia Mara Alves Scutari
Cássia Adriana de Santana Gatti
Luciana Beatriz Piovezan dos Santos

Com os conhecimentos teóricos do Grupo de Pesquisa de Indexação¹ e práticos do grupo de catalogadores da Unesp² foi composto o Grupo de Política de Indexação. Construímos ao longo de dois anos uma proposta de política de indexação para as bibliotecas universitárias da Unesp fundamentados na certeza de que a indexação poderia contribuir para diminuir a obsolescência da catalogação de assuntos com seu corpus teórico e metodológico em análise documental de conteúdos, instrumentos e avaliação. A proposta foi implantada e passados dois anos de experiência, o resultado dessa contribuição começa a surgir. Hoje, transformada em política de indexação registrada em “Manual de política de indexação para as bibliotecas universitárias da Unesp” (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”, 2014) pro-

¹ Composto pelos Professores Mariângela Spotti Lopes Fujita, Isidoro Gil Leiva e Vera Boccato com a colaboração da mestranda Mariana de Oliveira Inácio

² Composto pelos catalogadores Cláudio Hideo Matsumoto (Biblioteca do Câmpus de Araçatuba); Fábio Sampaio Rosas (Biblioteca do Câmpus de Dracena); Maria Marlene Zaniboni (Biblioteca do Câmpus de Bauru); Sônia Mara Alves Scutari (Biblioteca do Câmpus de Araraquara); Sulamita Selma Clemente Colnago (Biblioteca do Câmpus de Botucatu); Telma Jaqueline Dias Silveira (Biblioteca do Câmpus de Marília); Vânia Aparecida Marques Favato (Biblioteca do Câmpus de Assis); Márcia Correa Bueno Degasperri (Biblioteca do Câmpus de Rio Claro); Lúcia Silva Parra (Biblioteca do Instituto de Artes); Rosane Rodrigues de Barros Ribas (Grupo de Informações Documentárias - Reitoria); Silvana Aparecida Fagundes (CGB - Reitoria - São Paulo); com a colaboração de Cássia Adriana de Santana Gatti (CGB).

porcionará uma grande melhoria na recuperação por assuntos de todas as áreas no catálogo Athena e, por consequência, a visibilidade e uso de todo o acervo bibliográfico.

Essa trajetória de elaboração da política de indexação realizada pelo Grupo até a implantação que resultou no Manual é explicitado com destaque para as alterações da Proposta original submetida à avaliação dos catalogadores das bibliotecas universitárias da Unesp durante o período de implantação que iniciou em fevereiro de 2012 e se encerrou em setembro de 2014 ocasião da publicação do Manual que recebeu as alterações da proposta original. Desse modo, o texto apresentará a proposta original com as alterações e seus motivos.

Pela especificidade de áreas de assunto existentes nas coleções armazenadas e organizadas nas bibliotecas da Unesp é possível afirmar que esta política garantirá, sob a perspectiva profissional, uniformidade e segurança no trabalho do catalogador com provável aprimoramento das tarefas de catalogação de assunto.

Desse modo, esta política, desde sua proposição, foi intensamente discutida e analisada à luz do contexto do sistema de bibliotecas universitárias da Unesp e de duas pesquisas inéditas de avaliação de linguagens e de indexação em catálogo de biblioteca universitária. Essas pesquisas demonstraram que a recuperação da informação por assunto no catálogo Athena tem problemas com a precisão, revocação e estrutura da linguagem, reforçando a necessidade da política de indexação. No contexto das bibliotecas universitárias da Unesp, foram consideradas a infraestrutura material, física e tecnológica, comunidade usuária e características das coleções. É importante lembrar que a política de indexação deve refletir a natureza de cada instituição e, principalmente, sua cultura profissional e acadêmica, motivo pelo qual apresentamos características intransferíveis da Unesp e de seu sistema de bibliotecas.

A política de indexação a seguir é um conjunto de condutas, procedimentos e instrumentos imersos em um contexto de gestão e envolvidos pela cultura organizacional da Rede de Bibliotecas da Unesp. Isso significa que a política de indexação emana de uma negociação entre as pessoas que realizam um consenso para promoverem um serviço estratégico com resultados visíveis para a comunidade. Por isso, a política está subdividida em

três partes principais: os elementos da política de indexação, o processo de indexação e o instrumento da indexação.

A parte de elementos é definidora de condutas e padrões a serem adotados por todos os catalogadores para garantia de uniformidade e consistência. Nesta primeira parte fica evidente que o formato MARC21 é o local do resultado da catalogação de assunto e não precisa ser modificado, tampouco o “Padrão de Qualidade dos Registros Bibliográficos da Unesp”. No tocante ao MARC21 entendemos que ele sintetiza de forma inequívoca o alto aprimoramento alcançado pela catalogação descritiva, entretanto, tão importante quanto este padrão é a adoção de um método de indexação que torne acessível estes metadados na busca do usuário, caso contrário, de nada servirá a excelência da catalogação descritiva. Por outro lado, o tempo que se investirá na catalogação de assunto representa o custo/benefício alcançado pela recuperação por assuntos com revocação e precisão pelo usuário.

O processo de indexação e a adoção de uma metodologia única é o aspecto inovador a ser incluído na Parte II como ponto principal da política de indexação, pois revela uma grande diferença qualitativa e quantitativa na recuperação por assuntos conforme resultados obtidos em pesquisas realizadas pelos grupos.

Por último, a Linguagem Unesp é um instrumento de alta importância na mediação entre a indexação feita pelo catalogador e a recuperação por assuntos realizada pelo usuário. É oportuno frisar que, assim como os métodos de catalogação de assuntos estão atualmente obsoletos ou inexistentes, a linguagem utilizada está desatualizada na estrutura e no vocabulário e precisa ser aprimorada e atualizada, caso contrário, a mediação não se realizará entre o sistema de busca e o usuário.

É inegável a enormidade do desafio a ser superado, mas precisa ser enfrentado por todos nós que temos consciência dos problemas que atingem nossos usuários quanto ao uso do catálogo em buscas por assunto: alta recuperação que o desmotiva a escolher um documento e falta de especificidade naquilo que tem necessidade para suas pesquisas. Estes dois fatores juntos são suficientes para invalidar o diferencial do catálogo disponível na web: encontrar a informação certa para o usuário certo no momento certo.

A POLÍTICA DE INDEXAÇÃO: PROPOSTA E IMPLANTAÇÃO

A trajetória de elaboração da política de indexação realizada pelo Grupo até a implantação que resultou no Manual é explicitado a seguir com destaque para as alterações da Proposta original submetida à avaliação dos catalogadores das bibliotecas universitárias da Unesp durante o período de implantação que iniciou em fevereiro de 2012 e se encerrou em setembro de 2014, ocasião da publicação do Manual que recebeu as alterações da proposta original. Desse modo, o texto apresentará a proposta original com as alterações e seus motivos, explicitados em “OBSERVAÇÃO”, para identificar sua evolução pela prática dos catalogadores.

3.1 DEFINIÇÃO DE ELEMENTOS DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

Os elementos da política de indexação determinam os objetivos da indexação e determinam a recuperação da informação. Os elementos que direcionam a política de indexação são: cobertura temática, seleção e tipos de documentos, público alvo, indexador, concordância, exaustividade, especificidade, correção, consistência e sistema de busca e recuperação por assuntos.

3.1.1 COBERTURA TEMÁTICA

O acervo da Rede de Bibliotecas da Unesp é composto pelas três grandes áreas do conhecimento: Humanas, Exatas e Biológicas. A cobertura temática das bibliotecas Unesp abrange, portanto, todas as áreas do conhecimento científico. Para fins de elaboração da Linguagem Unesp, as grandes áreas do conhecimento foram subdivididas da seguinte forma:

1. *Engenharias*: Engenharias, Arquitetura, Desenho Industrial, Cartografia;
2. *Humanas*: Letras, Pedagogia, História, Geografia, Filosofia, Psicologia, Tradução e Intérprete, Jornalismo, Radialismo, Relações Públicas, Artes Visuais, Artes Cênicas e Música;

3. *Ciências Sociais Aplicadas*: Ciências Sociais, Direito, Serviço Social, Biblioteconomia, Arquivologia, Administração, Economia, Relações Internacionais e Turismo;
4. *Ciências Biológicas e Ambientais*: Biologia, Ecologia, Biotecnologia, Biologia Marinha, Gerenciamento Costeiro, Engenharia Ambiental e Química Ambiental;
5. *Ciências Puras*: Química, Física, Matemática, Estatísticas, Ciência da Computação, Análise de Sistemas;
6. *Ciências Agrárias*: Agronomia, Zootecnia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal, Engenharia Industrial Madeireira e Geologia;
7. *Ciências da Saúde*: Medicina, Odontologia, Biomédicas, Física Médica, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Farmácia, Educação Física e Nutrição.

OBSERVAÇÃO: *O item manteve-se inalterado após período experimental de implantação.*

3.1.2 COMPOSIÇÃO DO ACERVO E TIPOS DE DOCUMENTOS

Cada biblioteca da rede Unesp possui sua própria política de desenvolvimento de coleções. Os critérios básicos para a aquisição são a pertinência dos assuntos tratados para cada unidade e o estado físico do material. Os tipos documentais presentes nos acervos da rede Unesp são:

- livros;
- periódicos;
- teses;
- dissertações;
- TCCs;
- monografias;
- memoriais;
- mapas;
- fotografias;
- partituras;
- catálogos;
- patentes;
- modelos moleculares;

- testes psicológicos;
- separatas;
- folhetos;
- relatórios de estágio;
- CDs;
- CD-ROMs;
- DVDs;
- fitas cassete;
- fitas de vídeo;
- discos de vinil;
- slides;
- microfilmes.

OBSERVAÇÃO: *O item teve seu título alterado de “composição do acervo” para “composição do acervo e tipos de documentos” porque a relação de documentos que segue apresenta tipos documentais.*

3.1.3 PÚBLICO-ALVO

A indexação dos materiais bibliográficos da Rede de Bibliotecas da Unesp beneficiará prioritariamente a comunidade universitária, profissionais que trabalham com organização da informação e todos que acessarem o catálogo Athena.

OBSERVAÇÃO: *O texto do item substituiu o texto a seguir porque havia uma sequência de uso anterior ao tratamento temático da informação realizada pelos catalogadores antes que a comunidade universitária pudesse utilizá-la:
“A indexação dos materiais bibliográficos da Rede de Bibliotecas da Unesp beneficiará a comunidade universitária (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos). Em um segundo momento, favorecerá, a equipe técnica da biblioteca no que concerne ao desenvolvimento de suas atividades profissionais que visem a melhoria da organização e disseminação da informação documental.”*

3.1.4 INDEXADOR

A indexação ficará a cargo do bibliotecário catalogador.

Deverá ser proporcionada capacitação continuada aos bibliotecários catalogadores quanto ao uso do “Manual de Política de Indexação”, da Linguagem Unesp, bem como, orientação quanto à política de indexação e fundamentação teórico-metodológica da área de Terminologia.

OBSERVAÇÃO: *Foi incluída a capacitação continuada, para que se torne uma ação frequente, sendo realizada anualmente.*

Assim como foi incluída a Linguagem Unesp, ao invés de Terminologia, pois a Terminologia não indica a existência da Linguagem Unesp.

A fundamentação teórico-metodológica da área de Terminologia é necessária para inclusão de termos novos que não existam nas fontes de consulta da Linguagem Unesp, como a LCSH, MeSH e Linguagem da Biblioteca Nacional.

3.1.5 CONCORDÂNCIA

O indexador deverá ater-se aos termos da Linguagem Unesp, seguindo a estrutura hierárquica e as regras que orientam o seu uso para preenchimento dos campos de assuntos autorizados que inclui assunto tópico (650) e nome geográfico (651), da planilha de catalogação em formato MARC21. Para isso, deverá ser consultado o “Manual de Política de Indexação” e Linguagem Unesp da Rede de Bibliotecas da Unesp.

OBSERVAÇÃO: *Foi incluído o conjunto de campos MARC21 para catalogação de assunto. Foi acrescentada a Linguagem Unesp como ferramenta de consulta para a indexação.*

3.1.6 ESPECIFICIDADE

O profissional deve indexar cada item tão especificamente quanto o permita a Linguagem Unesp, representando fielmente os principais assuntos abordados no documento e, ainda, de forma que a indexação corresponda às necessidades informacionais nas estratégias de buscas dos usuários. Para tanto, o bibliotecário catalogador deve estar atento quanto à atualização da Linguagem Unesp solicitando, sempre que preciso e comprovado em fontes de pesquisa, a inclusão de remissivas, e a substituição do descritor em virtude da obsolescência do termo.

OBSERVAÇÃO: *Foi inserida a recomendação para que o indexador represente fielmente os principais assuntos abordados no documento visando atender à especificidade e co-extensividade da linguagem, otimizando a precisão na recuperação da informação.*

Em seguida, a última frase atenta para a utilização e atualização da Linguagem Unesp, pelos indexadores.

3.1.7 EXAUSTIVIDADE

Refere-se ao número de conceitos representados pelos termos atribuídos a um documento pelo indexador, ou seja, trata-se de “uma medida de extensão em que todos os assuntos discutidos em certo documento são reconhecidos na operação de indexação e traduzidos na linguagem do sistema” (LANCASTER, 1968 apud CARNEIRO, 1985, p. 232).

Para as áreas de assunto de cada biblioteca é necessário o emprego de termos em número suficiente para abranger o conteúdo temático do documento de forma mais completa possível. O número de descritores será limitado para no mínimo: três e no máximo: 12 para todo tipo de documento. Na impossibilidade de determinar mais de dois assuntos, incluir um termo mais geral para completar o mínimo de três descritores.

Quando o documento for de área diferente da existente na biblioteca, sugere-se que o catalogador solicite auxílio para a biblioteca da área específica.

OBSERVAÇÃO: Foi incluído “Na impossibilidade de determinar mais de dois assuntos, incluir um termo mais geral para completar o mínimo de três descritores.” visando a aplicação da regra em documentos onde não fosse possível a identificação de mais de um termo específico.

3.1.8 CORREÇÃO

Ausência de erros de inclusão e de omissão. A indexação deve ser realizada a partir da Linguagem Unesp disponível em uma interface integrada ao processo de catalogação. A verificação de consistência deve ser realizada pelo próprio sistema.

OBSERVAÇÃO: O item apenas foi alterado com a inclusão da denominação da Linguagem Unesp.

3.1.9 CONSISTÊNCIA

Grau de coincidência entre duas ou mais indexações. Para evitar a divergência entre indexações de um mesmo profissional em diferentes períodos ou entre indexadores diferentes é necessário seguir uma metodologia de indexação a ser adotada (vide item 2.2 “Procedimentos de indexação”).

OBSERVAÇÃO: *O item apenas foi alterado com a inclusão de nova denominação do item que contempla a metodologia de indexação.*

3.1.10 SISTEMA DE BUSCA E RECUPERAÇÃO POR ASSUNTOS

O sistema adotado é a interface de busca do catálogo Athena tanto na opção de busca simplificada, quanto na avançada por assunto utilizando a linguagem documentária do sistema de recuperação, ou seja, a Linguagem Unesp.

OBSERVAÇÃO: *O item apenas foi alterado com a inclusão da denominação da Linguagem Unesp.*

3.1.10.1 CAMPOS DE ASSUNTO DO FORMATO MARC21

Na indexação os campos de assuntos a serem preenchidos com os descritores da Linguagem Unesp são os campos de assuntos autorizados que incluem assunto tópico (650) e nome geográfico (651).

OBSERVAÇÃO: Foi incluído o conjunto de campos MARC21 para catalogação de assunto.

3.1.10.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

Os usuários poderão formular sua estratégia de busca em linguagem natural utilizando termos específicos e genéricos e o sistema propiciará compatibilidade com a Linguagem Unesp evitando que a recuperação seja nula.

OBSERVAÇÃO: O item foi alterado com a inclusão da denominação da Linguagem Unesp.

3.1.10.3 RECUPERAÇÃO POR ASSUNTO

A recuperação por assuntos se pautará nos critérios de precisão e revocação evitando a recuperação nula.

OBSERVAÇÃO: *O item manteve-se inalterado após período experimental de implantação.*

3.1.10.4 AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE ASSUNTOS

Serão realizadas avaliações periódicas a cada ano conforme procedimentos de avaliação adotados na segunda pesquisa (Apêndice B) para comparar os índices de precisão e exaustividade na recuperação da informação com amostra de livros indexados.

OBSERVAÇÃO: *O item foi alterado com a definição da forma e das ferramentas de avaliação a serem realizados.*

Foi retirado trecho do texto que se referia à interatividade do usuário, pois ainda não pode ser aplicada: “Em interface web existirá interatividade com o usuário através de um formulário on-line, como por exemplo, “sugestão de termos de busca”, para que os usuários indiquem novos termos usados pela área do conhecimento, bem como solicitem a retirada de termos obsoletos. As sugestões dos usuários serão analisadas por uma comissão avaliadora composta por bibliotecários e especialistas.”

3.2 O PROCESSO DE INDEXAÇÃO

O processo de indexação, segundo a literatura (VAN SLYPE, 1977; CHAUMIER, 1988; FUJITA, 2003; LANCASTER, 2004) e norma publicada (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1992) compõe-se, em síntese, de três procedimentos:

- conhecimento ou exame do conteúdo do documento pela leitura documentária;
- identificação e seleção, pela leitura documentária, dos conceitos a serem representados pela linguagem de indexação;
- tradução dos conceitos extraídos do documento nos termos da linguagem de indexação.

3.2.1 INDEXAÇÃO DE REGISTROS DO CATÁLOGO ATHENA

A catalogação descritiva continua com seus procedimentos já adotados, seguindo os padrões de qualidade de registros bibliográficos Unesp¹ e a catalogação de assuntos passa a adotar os procedimentos de indexação de assuntos.

Na indexação de assuntos todos os registros bibliográficos do banco de dados Athena deverão ter seus campos 6XX conforme procedi-

¹ GATTI, Cássia A. de S. et al. *Padrão de qualidade de registros bibliográficos da Unesp*. Marília: Unesp/CGB, 2002. 2v.

mentos e Linguagem Unesp à medida que forem incluídos ou sofrerem modificações (inserção de novos itens, correções ortográficas e demais alterações de catalogação).

OBSERVAÇÃO: *Foi incluído o conjunto de campos MARC21 para catalogação de assunto. Foi acrescentada a Linguagem Unesp como ferramenta de consulta para a indexação.*

3.2.2 PROCESSO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO NA CATALOGAÇÃO DE ASSUNTO DE LIVROS

Condições de Leitura:

- indexador deve explorar o texto o mais rapidamente possível;
- A exploração da estrutura textual de um documento tem que levar em conta a sua forma física, distinguindo os textuais e não textuais (multimeios);
- A sistematização deve ser voltada para a concepção do conteúdo e da demanda;
- conteúdo nos dá a garantia literária e a demanda nos dá a garantia de uso.

Será adotado como procedimento de indexação o “Modelo de Leitura Documentária para indexação na catalogação de assuntos de livros em bibliotecas”, sistematizado no Manual de Indexação que o acompanha, para realizar a análise de assunto composta de identificação e seleção de conceitos de acordo com a demanda do usuário com vistas à tradução dos conceitos com a Linguagem Unesp.

OBSERVAÇÃO: *O item apenas foi alterado com a inclusão da denominação da Linguagem Unesp.*

3.2.2.1 MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO NA CATALOGAÇÃO DE ASSUNTOS DE LIVROS EM BIBLIOTECAS²

Quadro 3 - Versão do Modelo de Leitura Documentária para catalogação de assuntos de livros

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA DO LIVRO
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do autor)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito de uma ação?	Sumário e introdução
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	Sumário e introdução
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	Sumário e introdução
MÉTODO (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	Sumário introdução ou metodologia
TEMPO (ano, período ou época)	O estudo foi desenvolvido em período específico? É relevante representá-los na Catalogação de Assunto?	Sumário introdução ou metodologia
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	Sumário introdução ou metodologia
PONTO DE VISTA DO AUTOR	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	Introdução e prefácio
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	Conclusões ou parte final

Fonte: Adaptado de FUJITA (2010)

3.2.3.2 MANUAL DE INDEXAÇÃO DO “MODELO DE LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO NA CATALOGAÇÃO DE ASSUNTOS DE LIVROS”³

A leitura documentária, realizada pelo catalogador de assuntos na fase de análise, tem como objetivo a “identificação de conceitos” para

² Adaptado de FUJITA, M. S. L. *O contexto da leitura documentária de indexadores de bibliotecas universitárias em perspectiva sócio-cognitiva para a investigação de estratégias de ensino*. Marília: FFC/Unesp, 2010. p.97-102. (Relatório final de pesquisa-Bolsa PQ-CNPq)

³ Adaptado de FUJITA, M. S. L. *O contexto da leitura documentária de indexadores de bibliotecas universitárias em perspectiva sócio-cognitiva para a investigação de estratégias de ensino*. Marília: FFC/UNESP, 2010. p.97-102. (Relatório final de pesquisa-Bolsa PQ-CNPq)

posterior representação em catálogo que satisfaçam a demanda do usuário durante a estratégia de busca por assuntos.

A indexação na catalogação de assuntos, sob o ponto de vista dos sistemas de recuperação da informação, é reconhecida como a parte mais importante porque condiciona os resultados de uma estratégia de busca. “O bom ou o mau desempenho da indexação na catalogação de assuntos reflete-se na recuperação da informação” (SILVA; FUJITA, 2004, p. 138). Isso nos leva a considerar que a recuperação do documento mais pertinente à questão da busca é aquele cuja indexação proporcionou a identificação de conceitos mais pertinentes ao seu conteúdo, produzindo uma correspondência precisa com o assunto pesquisado.

Na identificação de conceitos, o catalogador de assuntos, após o exame do texto, passa a abordá-lo de uma forma mais lógica a fim de selecionar os conceitos que melhor representem seu conteúdo. E a seleção de termos é necessária, tendo em vista os objetivos para os quais as informações são indexadas. Assim, nem todos os conceitos identificados serão necessariamente selecionados.

A leitura documentária é a atividade principal da indexação na catalogação de assuntos, pois, sendo a fase inicial, influenciará o desempenho de outras operações e resultará na seleção de termos que irão representar o documento para o usuário.

Assim, essa instrução de leitura estará dividida em três procedimentos principais:

- Exploração do conhecimento da estrutura textual do livro;
- Identificação de conceitos;
- Seleção de conceitos.

Estes procedimentos de leitura documentária estão representados no Modelo de Leitura Documentária (QUADRO 03) que consiste, fundamentalmente, da combinação das sistemáticas de identificação de conceitos pela análise conceitual (primeira coluna) e abordagem sistemática da Norma ABNT 12.676 (segunda coluna) com a localização dos conceitos em partes da estrutura textual do livro (terceira coluna).

O Modelo de Leitura Documentária de Fujita (2010) foi proposto para desenvolver a identificação e seleção de conceitos durante a leitura documentária de livros por catalogadores de assunto de acordo com as concepções orientadas para o conteúdo do livro e a demanda do usuário. A etapa de identificação de conceitos é realizada durante a análise de assunto por meio de uma concepção orientada para o conteúdo.

3.2.3.2.1 EXPLORAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTRUTURA TEXTUAL DO LIVRO

1 Observação da estrutura textual: Todo livro possui uma estrutura, evidente ou não. Localize no livro, através de itens ou sinalizados por meio de destaques, os elementos que o compõe:

Pré-textuais:

- *Folha de rosto:* contém o título e subtítulo da obra e no verso a ficha catalográfica que fornecem pistas sobre o conteúdo do livro;
- *Listas de ilustrações e tabelas;*
- *Sumário:* expõe na ordem de apresentação do texto os elementos que compõem o trabalho publicado;
- *Prefácio:* traz um resumo da obra e geralmente comentários de terceiros.

Textuais:

- *Introdução:* apresenta o tema da publicação e uma visão geral do contexto da obra;
- *Desenvolvimento:* é o conteúdo do trabalho, a abordagem do tema, e a abrangência da pesquisa;
- *Conclusão:* as considerações finais do trabalho, o desfecho da pesquisa.

Pós-textuais:

- *Posfácio:* as informações destacadas após a conclusão do trabalho;
- *Referências:* As fontes usadas pelo autor para elaboração do trabalho.

OBSERVAÇÃO: quando o livro apresentar capítulos de diferentes autores é necessário identificar a estrutura de cada para retirar os termos principais de cada capítulo no caso da biblioteca ter feito opção pela catalogação de assuntos por capítulos.

2 Localização do conteúdo pertinente de cada uma dessas partes do texto.

Verifique o conteúdo pertinente a cada parte do texto, realizando:

- o exame preliminar da parte externa do livro para análise de elementos da contracapa e da orelha e da parte interna do livro analisando os elementos pré-textuais (título, resumo, autor, ficha catalográfica e série) para uma primeira consulta e identificação de termos;
- a análise do sumário na parte interna pré-textual e na textual a introdução, títulos e subtítulos de capítulos, conclusão, índice ao final do livro para confirmação dos termos identificados no exame preliminar e identificação de novos termos.

3.2.3.2.2 IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS

A metodologia utilizada para esta etapa consiste na identificação de conceitos que será realizada combinando a exploração da estrutura textual do livro e o questionamento da Norma ABNT 12676 (1992).

A identificação de conceitos é a etapa principal da indexação e dependerá da compreensão do que é conceito e qual a sua importância. Conceito é a formulação de uma ideia por palavras. Tomemos como exemplo o conceito *agente* que pode ser definido por *aquele ou algo que realizou a ação*. Isso significa que o conceito agente poderá ser representado por uma palavra no texto, que dependerá do contexto para identificá-la com a ideia de agente. Assim, asseguramos que esses conceitos poderão ser identificados em qualquer texto, garantindo uma uniformidade de identificação de conceitos e de compreensão global do texto que, de outra forma, não seria possível, por não termos parâmetros de compreensão.

Ex.: Destruição de plantações de café pela geada.

O agente neste caso é a geada, pois “praticou” a ação de destruição das plantações de café.

a) Compreensão de conceitos

Os conceitos essenciais do documento são:

- OBJETO: é algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador;

- **AÇÃO:** processo sofrido por algo ou alguém;
- **AGENTE:** aquele ou algo que realizou a ação (se houver);
- **MÉTODOS:** métodos utilizados para realização do estudo (se houver);
- **LOCAL FÍSICO OU AMBIÊNCIA:** local físico onde foi realizada a pesquisa (se houver);
- **TEMPO:** ano, período ou época (se houver);
- **CAUSA E EFEITO:**
- *causa* → razão ou motivo. Está vinculada à identificação da **AÇÃO** + **OBJETO**.
- *efeito* → *produto de uma causa. Resultado de um ato qualquer (consequência); está vinculado ao resultado da AÇÃO realizada com o OBJETO.*

b) Identificação de conceitos mediante exploração da estrutura textual

Para conseguir um melhor resultado na identificação de conceitos, você poderá utilizar partes do texto em que os conceitos, geralmente, poderão ser identificados:

Quadro 4 - Identificação de conceitos mediante exploração da estrutura textual

Conceitos	Partes da Estrutura do Livro
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do autor)	Sumário e introdução
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	Sumário e introdução
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	Sumário e introdução
MÉTODO (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Sumário, introdução ou metodologia
TEMPO (ano, período ou época)	Sumário, introdução ou metodologia
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Sumário, introdução ou metodologia
PONTO DE VISTA DO AUTOR	Introdução e prefácio
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/Efeito	Conclusões ou parte final

Fonte: Dados dos autores

DICA IMPORTANTE: a identificação dos principais conceitos, **AÇÃO** e **OBJETO**, esta ligada à localização do tema ou assunto principal do livro. O tema está, geralmente, expresso no objetivo que você poderá identificar pelo título e subtítulo e confirmar na introdução ou apresentação do livro.

a) Questionamento do texto para identificação de conceitos

Por outro lado, este resultado poderá ser obtido mais facilmente se você utilizar o questionamento a seguir, pois as respostas a essas perguntas implicarão em uma análise do documento e darão origem à seleção de termos. A seguir, temos um exemplo que demonstra o uso do questionamento e a obtenção de termos como resposta à identificação dos conceitos estabelecidos.

Ex.: Proliferação da flora anaeróbia no intestino delgado em lactentes portadores de aguda e persistente.

1 O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?

- **AÇÃO:** proliferação

2 O documento possui em seu contexto um objeto (algo ou alguém) sob efeito de uma ação?

- **OBJETO:** flora anaeróbia

2.1 O objeto identificado pode ser considerado como parte de uma totalidade?

- **PARTE DO OBJETO:** “flora anaeróbia” é parte do “intestino delgado”, que é parte do todo “lactente”

2.2 O objeto identificado possui características ou atributos particulares?

No exemplo dado não existe característica ou atributo, mas em outro exemplo, seria:

- Substância aromática do vinho
- vinho: objeto
- substância aromática: atributo

3 O documento possui um agente que praticou esta ação?

- **AGENTE:** microorganismos anaeróbios

4 Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?

- **MÉTODOS:** Intubação intestinal; análise morfológica das colônias
- **MATERIAIS:**

5 A ação, objeto e agente são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?

- **LOCAL FÍSICO OU AMBIÊNCIA:** a pesquisa foi realizada em Unidades de Gastroenterologia Pediátrica

6 Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?

- **CAUSA:** proliferação da flora anaeróbia (AÇÃO+OBJETO);
- **EFEITO:** diarreia aguda e persistente, pois quando há aumento da proliferação da flora anaeróbia, agrava-se diarreia aguda e persistente.

OBSERVAÇÃO: em alguns casos, nem todas as questões poderão ser respondidas.

Para o questionamento e identificação de conceitos com a combinação da exploração da estrutura textual, utilize o Modelo de leitura documentária para a indexação na catalogação de assuntos de livros e coloque em coluna adicional à direita os termos identificados:

Quadro 5 - Exemplo de preenchimento do Modelo de Leitura Documentária

CONCEITOS	QUESTIONAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS	PARTES DA ESTRUTURA DO LIVRO	TERMOS IDENTIFICADOS
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito de uma ação?	Sumário e introdução	Flora anaeróbia + intestino delgado + lactente
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	Sumário e introdução	Proliferação
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	Sumário e introdução	Microrganismos anaeróbios

MÉTODOS (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	Sumário introdução ou metodologia	Intubação intestinal; Análise morfológica das colônias
TEMPO (ano, período ou época)	O estudo foi desenvolvido em período específico? É relevante representá-los na Catalogação de Assunto?	Sumário introdução ou metodologia	Não foi identificado
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	Sumário introdução ou metodologia	Unidades de Gastroenterologia pediátrica
PONTO DE VISTA DO AUTOR	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	Introdução e prefácio	Não foi identificado
CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/ Efeito	Considerando que a ação e o objeto identificam uma causa, qual é o efeito desta causa?	Sumário introdução ou metodologia	Causa: (ação + objeto): proliferação da flora anaeróbia em intestino delgado de lactentes; Efeito: diarreia aguda e persistente

Fonte: Dados dos autores

3.2.3.2.3 SELEÇÃO DE CONCEITOS

A partir da identificação de conceitos, realizada por meio das respostas a essas questões, selecione os conceitos que você considera importantes para uma representação mais pertinente ao conteúdo do documento e que seja baseada na demanda do sistema, conforme linguagem documental adotada, promovendo a garantia de uso do documento.

Quadro 6 - Exemplo de preenchimento do Modelo de Leitura Documentária com termos selecionados pelo uso da Linguagem Documentária adotada pela Biblioteca

Conceitos	Questionamento para identificação de conceitos	Partes da estrutura do livro	Termos identificados	Termos selecionados	Termos selecionados com a linguagem decs
OBJETO e PARTE(S) DO OBJETO (algo ou alguém que está sob estudo do pesquisador)	O documento possui em seu contexto um objeto sob efeito de uma ação?	Sumário e introdução	Flora anaeróbia + intestino delgado + lactente	Flora anaeróbia; intestino delgado	Gastroenteropatias; Intestino delgado
AÇÃO (processo sofrido por algo ou alguém)	O assunto contém uma ação (podendo significar uma operação, um processo etc.)?	Sumário e introdução	Proliferação	-----	-----
AGENTE (aquele ou algo que realizou a ação)	O documento possui um agente que praticou esta ação?	Sumário e introdução	Microrganismos anaeróbios	Microrganismos anaeróbios	Não tem
MÉTODOS (métodos utilizados para realização da pesquisa)	Para estudo do objeto ou implementação da ação, o documento cita e/ou descreve modos específicos, por exemplo: instrumentos especiais, técnicas, métodos, materiais e equipamentos?	Sumário introdução ou metodologia	Intubação intestinal; Análise morfológica das colônias	Intubação intestinal	Não tem
TEMPO (ano, período ou época)	O estudo foi desenvolvido em período específico? É relevante representá-los na Catalogação de Assunto?	Sumário introdução ou metodologia	Não foi identificado	-----	-----
LOCAL OU AMBIÊNCIA (local físico onde foi realizada a pesquisa)	Todos estes fatores são considerados no contexto de um lugar específico ou ambiente?	Sumário introdução ou metodologia	Unidades de Gastroenterologia pediátrica	-----	-----
PONTO DE VISTA DO AUTOR	O assunto foi considerado de um ponto de vista, normalmente não associado com o campo de estudo (por exemplo, um estudo sociológico ou religioso)?	Introdução e prefácio	Não foi identificado	-----	-----

CAUSA E EFEITO Causa (ação+objeto)/ Efeito	Considerando que a ação e o objeto identi- ficam uma causa, qual é o efeito desta causa?	Sumário intro- dução ou metodologia	Causa: (ação + objeto): proli- feração da flora anaeróbia em intestino delgado de lactentes; Efeito: diarreia aguda e persistente	diarreia aguda e persistente	Diarreia infantil
--	---	--	---	---------------------------------	-------------------

Fonte: Dados dos autores

3.2.3.3 PASSO-A-PASSO APÓS A LEITURA DO MANUAL DE ENSINO⁴:

1º Observação da estrutura textual e localização do conteúdo do livro:

- Verifique o conteúdo pertinente a cada parte do livro através de exame das partes externas e internas da estrutura textual;
- Localize no livro os elementos que o compõem, tal como:
- parte externa: contracapa e orelhas;
- parte interna pré-textual: folha de rosto (título e subtítulo e no verso a série e a ficha catalográfica que fornecem pistas sobre o conteúdo do livro), listas de ilustrações e tabelas, prefácio, resumo e sumário, se houver;
- parte interna textual: introdução, metodologia, desenvolvimento (com resultados se houver) e conclusão;
- parte interna pós-textual.

2º Identificação dos conceitos: considera-se importante realizar o questionamento observando as partes da estrutura textual indicadas na grade do modelo de leitura para que a identificação dos conceitos seja realizada conforme conteúdo.

OBSERVAÇÃO: *título, subtítulo, ficha catalográfica, prefácio, apresentação poderão ser consultados para confirmação de termos identificados nas partes da estrutura textual indicadas na grade do modelo de leitura, mas não poderão ser utilizados para identificação de conceitos.*

⁴ Para explicações detalhadas referentes à utilização do modelo de leitura, volte ao manual de ensino.

Observações importantes:

- os três conceitos objeto, ação e agente são principais, estão interligados e são dependentes um do outro;
- conceito objeto deve ser o primeiro a ser identificado e a partir dele deverão ser identificados a ação e, em seguida, o agente, nesta ordem;
- os três conceitos principais deverão ser representados **por apenas um termo cada**;
- termos vazios de significado, como “avaliação”, “estudo”, “análise” e etc., não devem representar os conceitos principais e os demais conceitos;
- conceito ação pode ser representado por termo que denomina uma doença ou um fenômeno, mas, na maioria dos textos é um verbo no substantivo, como “coagulação”;
- nem todos os conceitos serão, necessariamente, identificados no conteúdo do livro a não ser que o tema os contemple, por exemplo os conceitos de causa e efeito, serão representados por termos desde que o livro contenha conclusões ou que apresente parte específica sobre metodologia para identificar o conceito de método.

3.3 O INSTRUMENTO DE INDEXAÇÃO: LINGUAGEM UNESP

OBSERVAÇÃO: *O título do item foi alterado com a inclusão da denominação da Linguagem Unesp.*

3.3.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO

OBSERVAÇÃO: *Este histórico foi acrescido no texto do manual.*

Em fevereiro de 2012 o Grupo de “Política de Indexação da Unesp” finalizou e apresentou a “Proposta de Política de indexação para as bibliotecas universitárias da Unesp” e, após aprovação dos catalogadores e diretores das bibliotecas iniciou-se a implantação com cursos sobre o con-

teúdo proposto⁵ (Apêndice D) e acompanhamento cotidiano da atividade de indexação por esse Grupo com todas as bibliotecas que geraram várias e diversas instruções que auxiliaram a aprendizagem dos catalogadores.

As instruções com relação a linguagem encaminhadas aos bibliotecários da Rede de Bibliotecas da Unesp foram:

1. Forma de consulta à base da Rede Bibliodata;
2. Recomendação para estudo do Manual da LCARB disponível no site da Rede Bibliodata;
3. Procedimento relativo aos registros já catalogados na base com relação aos campos 6XX, refazendo a indexação dos mesmos segundo o processo de indexação com o modelo de leitura documentária e autorizado pela Linguagem Unesp;
4. Procedimento quanto à inclusão de termos novos na linguagem.

O documento da “Proposta de Política” que fundamentou o processo de implantação da política de indexação nas bibliotecas da Unesp contém três partes referentes aos elementos de política de indexação, ao processo de indexação e ao instrumento de indexação.

Na parte de instrumento de indexação, o texto refere-se ao uso de somente uma linguagem de indexação que o Grupo decidiu por denominar de Linguagem Unesp considerando resultados de avaliação da LCARB em comparação com a Linguagem da Biblioteca Nacional. A decisão de usar uma só linguagem foi tomada em função da compatibilização de vocabulário de uma mesma linguagem a ser utilizada na indexação e na estratégia de busca para obter resultados de recuperação mais precisos, corretos e específicos. Dessa forma, a Linguagem Unesp poderá ser disponibilizada futuramente ao usuário para consulta e busca a partir da mesma.

Em análise da LCARB, em comparação com a Linguagem da Biblioteca Nacional, verificamos que sua estrutura sintático-semântica é desatualizada conforme afirmação de Boccato e Fujita (2011, p.11):

⁵ Modelo de Leitura Documentária para Indexação na Catalogação de Assuntos de Livros em Bibliotecas (2012); Catalogação do Registro de Autoridade no Formato MARC21

O aperfeiçoamento da estrutura sintático-semântica, incorporação de repertório terminológico especializado e específico, verificação da sintaxe dos cabeçalhos de assunto compostos referentes à ordem das ideias que os compõem, são algumas ocorrências que necessitam ser verificadas. Além disso, a acessibilidade da linguagem para a busca e recuperação da informação pelo usuário também se caracteriza como uma ação a ser realizada. Sobre a atualização da LCARB, observamos que isso não acontece com regularidade, propiciando o uso de cabeçalhos desatualizados e não representativos das áreas abordadas. Ressaltamos que a *LCSH* encontra-se em permanente atualização e aprimoramento de sua estrutura terminológica e sintático-semântica.

A linguagem da Biblioteca Nacional demonstrou, durante as análises comparadas realizadas, possuir vocabulário controlado quali e quantitativamente superior, com estrutura sintática e semântica hierarquizada que demonstram seus relacionamentos entre termos (equivalência para sinonímia, homonímia e polissemia; hierarquia para termos específicos e genéricos; e associação para termos relacionados entre si por associação mental) e possuir terminologia específica que representa todas as áreas de conhecimento, além de prever a inclusão constante e atualizada de novos termos sem perder a flexibilidade do sistema.

O Grupo refletiu exaustivamente sobre a exequibilidade de substituição da LCARB com a certeza de que seria preciso substituí-la considerando-se que a Linguagem da Biblioteca Nacional também é uma tradução da *LCSH* da *Library of Congress*, portanto, tem a mesma fonte de vocabulário que a LCARB; apresenta um vocabulário, ao mesmo tempo, especializado e genérico que é atualizado por uma equipe capacitada da Biblioteca Nacional; e possui estrutura hierárquica e de relações associativas de tesouro indisponível na LCARB.

Dessa forma, o diferencial entre ambas as linguagens é a estrutura hierárquica, que é uma grande vantagem por demonstrar o campo semântico completo de cada termo, permitindo assim, que tanto o catalogador quanto o usuário tenham acesso a todos os termos relacionados semântica e sintaticamente do termo acessado.

Naquela ocasião, foi constatado que a LCARB não atendia às necessidades das bibliotecas universitárias da Unesp e, assim, foi necessário realizar o processo de substituição dos termos de uma linguagem pela outra à medida do processo de indexação. Em consulta ao sistema Bibliodata, foi assegurada a importação de registros bibliográficos sem a obrigatoriedade de adoção de sua Lista de Cabeçalhos de Assuntos para realizar a indexação. Então, iniciou-se a substituição da Linguagem LCARB pela Linguagem da Biblioteca Nacional.

O processo de substituição de uma linguagem pela outra, iniciado em junho de 2012, está em andamento a partir da construção em formato MARC21 de registros de autoridade de assuntos tópicos e geográficos para descritores da linguagem Unesp. Esses procedimentos são etapas da construção da Linguagem Unesp que altera termos importados da Linguagem LCARB e inclui termos novos conforme procedimentos terminográficos.

Com a finalidade de acompanhar essa construção da linguagem foi necessário compor o Grupo de Linguagem Unesp que estuda a sistematização de rotinas e a forma de disponibilização da linguagem para a estratégia de busca do usuário, fundamental na mediação dos documentos indexados pelos catalogadores.

